

Plano Anual de Atividades



I. Introdução

A *CooperActiva – Cooperativa de Desenvolvimento Social*, tem como missão intervir em fenómenos que se constituem como fatores de pobreza e/ou de exclusão social orientando-se para uma intervenção integrada, garantindo o acesso a direitos de cidadania e promovendo o desenvolvimento de pessoas e comunidades.

Como anos anteriores, a intervenção a desenvolver em 2019 pela *CooperActiva* deverá, pois, contribuir para dar cumprimento aos objetivos estatutários da instituição:

1. Desenvolver ações junto de crianças, jovens, mulheres e homens em idade ativa e pessoas idosas que se encontrem em situação de risco ou de exclusão social, como vista à melhoria da sua qualidade de vida e inserção social e económica;
2. Concorrer para a promoção dos direitos de cidadania, nomeadamente através da facilitação do acesso à informação junto de homens e mulheres em situação de exclusão;
3. Contribuir para a adequação dos sistemas formais, nomeadamente de educação e emprego, com vista a prevenir e minimizar situações e processos de exclusão;
4. Criar e gerir equipamentos sociais de apoio à infância; à juventude; as pessoas idosas; as pessoas vítimas de violência doméstica; e/ou a outros grupos cujas necessidades sociais se venham a verificar como não cobertas;
5. Promover ações de (in) formação e sensibilização sobre violência, nas suas diferentes expressões, enquanto forma de negação da cidadania;
6. Desenvolver programas no âmbito da violência doméstica que:
 - 6.1. Melhorem a qualidade do atendimento e apoio técnico a vítimas / sobreviventes;



6.2. Apoiem diretamente as mulheres e/ou os homens que dela sejam vítimas e promovam o seu processo de empoderamento e autodeterminação.

É nossa intenção que 2019 seja mais um ano no processo de consolidação do trabalho da CooperActiva, apostando-se no processo de melhoria contínua de toda a organização e numa gestão dos recursos cada vez mais eficiente e eficaz, tal como se dará conta neste Plano de Atividades.

Amadora, 2 de dezembro de 2019

A Direção
Ana Cardoso

II. Programa de Gestão para 2019

No ano de 2019, a CooperActiva vai participar no Programa de Imersão na Academia, da Fundação Manuel Violante. Acreditamos que a participação neste programa de formação pode constituir-se como uma ferramenta para consolidar a implementação do sistema de gestão da qualidade.

Este programa terá a duração de um ano e pretende envolver todas as pessoas da CooperActiva para trabalhar os temas de gestão, destacam-se os seguintes: os recursos humanos, a comunicação, a gestão de prioridades, entre outros.

Nesta linha, o trabalho da CooperActiva ir-se-á manter assente nos 5 objetivos estratégicos:

OE 1	Garantir um compromisso para uma política de qualidade apoiada na otimização das condições operacionais da CooperActiva e para a satisfação dos/as clientes e partes interessadas, adotando práticas inovadoras, estratégias de comunicação e divulgação eficazes, qualificando os/as trabalhadores/as e promovendo a participação ativa de todos e todas
OE 2	Melhorar o serviço prestado pela CooperActiva, no concelho da Amadora e Cascais, orientando-se por uma perspetiva holística dos problemas, garantindo direitos de cidadania com vista à melhoria da qualidade de vida e inserção social e económica
OE 3	Contribuir para a adequação dos sistemas formais, nomeadamente de educação e emprego, com vista a prevenir e minimizar situações e processos de exclusão
OE 4	Promover parcerias enquanto participante ativo, cooperando com os organismos e estruturas envolvidas, com vista a garantir a qualidade dos serviços a prestar
OE 5	Diversificar as Respostas Sociais da CooperActiva através da apresentação de candidaturas/propostas a diferentes entidades públicas/privadas com vista a uma maior sustentabilidade

III. GESTÃO E MELHORIA

O Processo de Gestão e Melhoria integra todas as atividades previstas num processo de melhoria contínua, com objetivo de planear, implementar, monitorizar e avaliar todas as atividades que fazem parte do Sistema de Gestão e Qualidade. Por forma a dar suporte e avaliação anual, foram estabelecidos os seguintes objetivos e atividades para o ano 2019:

Cientes	Trabalhadores/as	Parcerias	Fornecedores	Comunidade
> 85%	> 90%	> 80%	> 85%	> 70%

OE	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Resp.	Freq.	Dados Suporte	R NR ¹
OE1	Introduzir oportunidades de melhoria resultantes de reuniões, sugestões, reclamações, auditorias, ao longo do ano de 2018	Desenvolvimento e implementação das ações de melhoria previstas no relatório de atividades e diagnóstico organizacional	Número de oportunidades de melhoria introduzidas	Equipa Gestão da Qualidade	Durante o	Relatório revisão pela Gestão	
		Implementação das recomendações decorres das auditorias interna e de acompanhamento pela APCER	Nº de não conformidade / áreas sensíveis / oportunidades de melhoria identificadas			Anual	Relatório de Auditoria Relatório revisão pela Gestão
			Tempo médio de definição da ação de melhoria, ação corretiva de não conformidades (dias)				

¹ R – Realizado | Não Realizado

	Conhecer o grau de satisfação das várias partes interessadas: clientes; trabalhadores/as; parcerias; fornecedores relativamente às várias respostas sociais referente ao ano de 2018	Realização dos questionários para avaliar o grau de satisfação dos/as clientes com as respostas sociais e em geral com a CooperActiva	Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos/as clientes	1º Trimestre	Formulário online Tratamento dos dados Relatório	
		Envio dos questionários <i>online</i> de avaliação para avaliar a satisfação trabalhadores/as	Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos/as trabalhadores/as		Formulário online Tratamento dos dados Relatório	
		Envio dos questionários <i>online</i> de avaliação relativamente à CooperActiva para os parceiros	Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos parceiros		Formulário online Tratamento dos dados Relatório	
		Realização da avaliação dos fornecedores em reunião geral de trabalhadores/as	Grau de satisfação com os fornecedores por parte da CooperActiva		Formulário online Tratamento dos dados Relatório	
		Produção do relatório referente análise dos dados dos inquéritos sobre a satisfação das partes interessadas	Relatório revisão pela gestão		Reunião trabalhadores Ordem e Ata	
OE 2	Responder dentro do tempo estipulado às reclamações e sugestões que chegam à CooperActiva	Registo/tratamento sistemático das reclamações/sugestões com vista a resolução eficaz de eventuais não conformidades	Tempo médio de resposta ao reclamante desde a receção da reclamação/sugestão	Diária	Relatório revisão pela Gestão	



OE1 2 3 4 5	Envolver todos e todas os/as trabalhadores/as no processo de melhoria contínua do sistema de Gestão e Qualidade bem como para partilha de informação, planeamento e avaliação de atividades das diferentes respostas sociais	Realização de reunião geral de trabalhadores/as	Nº de reuniões realizadas; Taxa de participação na reunião geral de trabalhadores/as	Profissionais	Trimestral	Reunião trabalhadores Ordem e Ata	
OE1	Promover um processo de melhoria contínua, com objetivo de planear, implementar, monitorizar e avaliar todas as atividades que fazem parte do Sistema de Gestão e Qualidade	Realização de reuniões da equipa da qualidade	Nº de reuniões realizadas; nº de melhorias introduzidas	EGQ	Bimensal	Reunião EGQ Ordem e Ata	

IV. Indicadores de Avaliação (Mapa de Indicadores)

Indicadores de Avaliação			Meta 2019	
Processos de Chave				
PC01	<u>Comunidade de Inserção</u>	Nº de pessoas que procuraram a Comunidade de Inserção – CooperActiva	130	
		Tempo médio entre o pedido e a admissão da pessoa	< 1 semana	
		Nº de respostas pontuais	100	
		Nº de processos abertos	15	
		Nº de pessoas em lista de espera	- de 5	
	<u>Protocolo RSI</u>	Nº de atendimentos de diagnósticos realizados	400	
		Nº de requerimentos iniciais assinados	20	
		Nº de contratos de inserção assinados	105	
		Nº de requerimentos devolvidos à Segurança Social	<5	
	<u>Espaço V</u>	Nº de pessoas novas	50	
	PC02	<u>CI</u>	Nº de pessoas acompanhadas	30
			Nº de agregados familiares acompanhados	30
		<u>RSI</u>	Nº de famílias acompanhadas	100
Nº de pessoas acompanhadas			470	
Tempo médio de acompanhamento das famílias			72 meses	
Nº de visitas domiciliárias			1100	
Nº contactos presenciais			650	
Nº de famílias autonomizadas			10	
Nº atendimentos técnicos			650	
Nº de processos cessados			10	
<u>E V</u>		Nº de pessoas acompanhadas	100	

		Nº de horas de acompanhamento individual presencial	920
		Nº de diligências realizadas	850
PC03	Comunidade de Inserção	Nº de sessões realizadas	70
		Nº de clientes que beneficiaram do gabinete de emprego	30
		Nº médio de clientes por sessão	5
		Nº de CV elaborados / atualizados	30
		Nº de respostas a ofertas de trabalho	600
		Nº de títulos de transporte facultados para entrevistas	20
		Nº de clientes encaminhados para formação	5
PC04	CI	Nº de clientes que utilizam o Serviço de Lavandaria	10
		Nº de máquinas de lavar roupa efetuadas	480
		Nº de máquinas de secar roupa efetuadas	360
		Nº de clientes que utilizam o serviço de Refeições	10
		Nº de Refeições servidas	2400
		Nº de clientes que utilizam o serviço de Balneário	10
		Nº de Banhos tomados	480
Gestão da Organização			
Qualidade e Melhoria			
		Nº total de oportunidades de melhoria resultantes de reuniões, sugestões, reclamações, auditorias	>95%
		Grau de satisfação dos/as clientes total (muito satisfeito e totalmente satisfeito)	>85%
		Cumprimento do programa de auditorias ao Sistema de Gestão da Qualidade	100%
		N.º de reclamações/sugestões registadas vs Número de reclamações/sugestões corrigidas	5/100%
		Tempo médio de resposta a reclamações (dias)	<15 dias
		Grau de satisfação com os fornecedores por parte da CooperActiva	>85%

Gestão de Recursos Humanos	
Grau de satisfação dos/as trabalhadores/as	>90%
Total de horas de formação	35h/trabalhador/a
Percentagem de trabalhadores/as que perfizeram as 35 horas de formação no ano	95%
Eficácia das ações de formação	>90%
Nº de trabalhadores/as que receberam formação no ano	95%
Nº de reuniões gerais de trabalhadores/as	4
Taxa de participação na reunião geral de trabalhadores/as	95%
Nº de reclamações referentes à quebra de confidencialidade dos dados	0%
Apoio e Suporte	
Nº de incumprimentos em vistorias aleatórias ou comunicadas na limpeza	<30%
Nº pedidos de manutenção corretiva equipamentos/espço	<30%
Nº de não conformidades	<40%
Nº de ocorrências	<30%
Comunicação, Projetos e Parcerias	
N.º de visitas na estatística do wix do <i>site</i> da CooperActiva	100
N.º de “ <i>novos amigos</i> ” da página <i>facebook</i> da CooperActiva	10
Grau de satisfação dos parceiros	>80%
N.º de novas parcerias	1
Nº de candidaturas/propostas apresentadas	2
Nº de candidaturas/propostas apresentadas aprovadas	1

V. Respostas Sociais

A **Comunidade de Inserção – Espaço Caminhos** – constitui-se como uma das atividades desenvolvidas pela CooperActiva. Criada em finais de 2006, na sequência da realização de um acordo atípico com a Segurança Social e do estabelecimento de uma parceria com a Câmara Municipal da Amadora, no que diz respeito à cedência de espaço, esta atividade terá continuidade para 2019.

A Comunidade de Inserção – Espaço Caminhos – pretende contribuir para facilitar a progressiva inserção social de indivíduos e famílias em situação de exclusão social, prioritariamente do Concelho da Amadora.

- Objetivos operacionais

- Garantir a satisfação das necessidades básicas de alimentação e higiene das pessoas em situações de exclusão social;
- Proporcionar apoio psicológico e social às pessoas e famílias de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.

- População Alvo

A Comunidade de Inserção “Espaço Caminhos” destina-se a pessoas, e famílias, em situação de exclusão social, designadamente em situação de privação e desemprego; pessoas cujos níveis de baixa qualificação escolar e profissional e/ou problemas de saúde dificultam uma rápida (re) integração no mercado de trabalho, necessitando, por isso, de ser apoiadas no seu percurso de inserção. Em termos quantitativos, e por referência ao acordo estabelecido com a Segurança Social, a Comunidade de Inserção deve acompanhar 30 pessoas.

- Atividades a desenvolver em 2019 | Para além das atividades de natureza quotidiana, contempladas no protocolo com a Segurança Social:

Processo	OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Dados Suporte	R NR ²
Comunidade de Inserção	1 2 3	Intervir junto de 30 pessoas em situação de pobreza e exclusão social, através do atendimento e acompanhamento social e psicológico	Atendimento Acompanhamento individual ao/à cliente	Nº de pessoas que procuraram a Comunidade de Inserção – CooperActiva	Diária	Equipa CI	Processo Individual Lista de Presenças IMP02.IT01.P C01 Base de Dados Títulos de Transporte IMP11.IT03.P C03 Formulário para Sugestão e/ou Reclamação IMP01.PG03 Questionário de avaliação	
				Tempo médio entre o pedido e a admissão da pessoa				
				Nº de respostas pontuais				
				Nº de processos abertos				
				Nº de pessoas em lista de espera				
				Nº de pessoas acompanhadas				
				Valor dos apoios concedidos aos/às clientes (transporte, medicamentos, produtos de higiene...)				
				Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento				
Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento								

² R – Realizado | Não Realizado

1 2 3	Garantir a satisfação das necessidades básicas de alimentação e higiene a 30 pessoas em situações de pobreza e exclusão social	Lavandaria	Nº de clientes que utilizam o Serviço de Lavandaria	Diário	DT + ST	Registo de Presenças IMP013.IT04.PC04 Formulário para Sugestão e/ou Reclamação IMP01.PG03 Questionário de avaliação
			Nº de máquinas de lavar roupa efetuadas			
			Nº de máquinas de secar roupa efetuadas			
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de lavandaria			
			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de lavandaria			
		Serviço de refeições	Nº de clientes que utilizam o serviço de Refeições	Diário	DT + ST	Registo de Presenças IMP013.IT04.PC04 Formulário para Sugestão e/ou Reclamação IMP01.PG03 Questionário de avaliação
			Nº de Refeições servidas			
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de refeição			
			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de refeições			
		Balneário	Nº de clientes que utilizam o serviço de Balneário	Diário	DT + ST	Registo de Presenças IMP013.IT04.PC04 Formulário para Sugestão e/ou Reclamação IMP01.PG03 Questionário
			Nº de Banhos tomados			
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de banhos			
Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de banhos						

						de avaliação	
1 2 3	Apoiar 30 pessoas /mês desempregadas na procura ativa de emprego	“Um Clique - Uma Oferta”	Nº de sessões realizadas Nº de clientes que beneficiaram do gabinete de emprego Nº médio de clientes por sessão Nº de CV elaborados / atualizados Nº de respostas a ofertas de trabalho Nº de títulos de transporte facultados para entrevistas Nº de clientes encaminhados para formação Integrar 30 pessoas no mercado de trabalho Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço prestado no Gabinete de Emprego Nº de reclamações/sugestões com o serviço prestado no Gabinete de Emprego	Diário	ST	Candidatura a Anúncios de Emprego IMP10.IT03.PC03 Formulário para Sugestão e/ou Reclamação IMP01.PG03 Questionário de avaliação	
1 2 3	Realizar 2 ações de formação para desenvolver competências de empregabilidade junto de 16 pessoas em idade ativa	Programa “Orientate”	Nº de sessões realizadas de promoção e desenvolvimento de competências Nº de pessoas que participaram Taxa de participação nas sessões	Bimestral	EQUIPA CI RSI	Formulário para Sugestão e/ou Reclamação IMP01.PG03 Questionário de avaliação Grelha de Competências	
4	Estabelecer parcerias com cerca de 3 empresas, com o objetivo de criar uma rede de contactos de futuros	Programa “Teia”	Nº de empresas parceiras	Anual	EQUIPA CI RSI	Questionário de avaliação	

	empregadores		Nº de pessoas integradas em mercado de trabalho através da parceria				
			Grau de satisfação das empresas fase ao serviço prestado pelo Gabinete de Emprego				
1 2 3	Apoiar pessoas adultas na efetivação dos seus direitos	ADVOCACY	Nº de casos pontuais atendidos	Diário	APS EF	Questionário de avaliação	
1 2 3	Capacitar com conhecimentos básicos de informática 6 pessoas	Grupo aberto de competências básicas de informática	Nº de pessoas que participam da comunidade	1 x semana	ST	Questionário de avaliação Registo de presenças	
1 2 3	Dotar as pessoas para aplicar técnicas de maquilhagem simples para a sua utilização em contexto de trabalho	Realização de 2 Workshops de Maquilhagem	Nº de pessoas presentes no Workshop	2 x ano	APS+ST	Questionário de avaliação Registo de presenças	
			Grau de satisfação das pessoas				
1 2 3	Capacitar as pessoas de competências básicas de manuseamento para a utilização da máquina de costura	Realização de 4 Workshops de Costura	Nº de pessoas presentes no Workshop	Anual	EF	Questionário de avaliação Registo de presenças	
			Grau de satisfação das pessoas				
1 2 3	Apoiar e participar nas iniciativas “Zambujal Mais Limpo” para melhorar a Higiene Urbana do Bairro do Zambujal	Participação em 4 Iniciativas “Zambujal mais Limpo”	Nº de iniciativas em que a CooperActiva participa	4 x ano	CI + ERSI	Registo fotográfico	
			Nº de pessoas mobilizadas pela CooperActiva para participarem nesta iniciativa				
1 2 3	Promover saídas num ambiente externo ao bairro permitindo um contacto com outras realidades e contextos que saiem fora dos quotidianos habituais	Realização de 3 saídas para fora do contexto de conforto	Nº de pessoas que participaram	3 x ano	CI	Questionário de avaliação Registo de presenças Registo fotográfico	
			Nº de saídas realizadas				
			Locais visitados				
			Grau de satisfação das pessoas envolvidas				

O **Espaço V** é um espaço de atendimento e acompanhamento de casos de violência doméstica do Concelho de Cascais que surgiu na sequência da identificação da necessidade de aumentar a capacidade do acompanhamento e da eficácia das relações interinstitucionais nos casos de violência doméstica, por parte do Fórum Municipal de Cascais Contra a Violência Doméstica, do qual a CooperActiva é parte integrante.

O Espaço V tem como missão intervir em situações de violência doméstica visando diminuir a incidência deste problema no concelho de Cascais, através de uma metodologia de intervenção multidisciplinar e com o envolvimento de vários parceiros locais.

O Espaço V orienta-se, ainda, para a afirmação da CooperActiva no âmbito do trabalho de intervenção social junto de públicos mais vulneráveis.

- Objetivos operacionais

- Atender e acompanhar, do ponto de vista psicológico, social e jurídico, pessoas do Concelho de Cascais vítimas de violência doméstica.
- Estabelecer uma rede de relações entre as instituições do Concelho, com vista a uma maior capacidade de resolução dos casos.
- Desenvolver ações de formação sobre violência doméstica, dirigidas às instituições locais.

- População Alvo

- 50 Pessoas vítimas de violência doméstica.
- 25 Formandos/as, profissionais de organizações locais e Agentes Policiais.

- Atividades a desenvolver em 2019:

Processo	OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Dados Suporte	R NR ³
Espaço V	1 2 3	Realizar sessões de diagnóstico e acompanhamento junto de 50 vítimas de violência doméstica	Atendimento e acompanhamento, do ponto de vista psicológico, social e jurídico, pessoas vítimas de violência doméstica do Concelho de Cascais	Nº de pessoas atendidas Nº de pessoas encaminhadas por instituição Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento	Diária	MIBS+EF	Processo Individual Base de Dados Formulário para Sugestão e/ou Reclamação IMP01.PG03 Questionário de avaliação	
	1 2 3 4	Realizar 2 reuniões de trabalho para dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelo Espaço V	Reunião de trabalho e de apresentação do Espaço V	Nº de reuniões realizadas	Bianual	MBS+EF	Questionário de avaliação Folha de presenças	

³ R – Realizado | Não Realizado

1 2 3 4	Realizar 1 grupo de gestão de práticas junto das organizações do concelho de Cascais envolvendo 8 pessoas	Realização de 1 Grupo de Supervisão para profissionais de organizações sociais	Nº de grupos de supervisão Nº de profissionais presentes Grau de satisfação dos/as profissionais com o serviço de atendimento e acompanhamento Nº de reclamações/sugestões	Anual	MJBS	Questionário de avaliação Folha de presenças	
2 3 4	Realizar 2 sessões de disseminação “Rede Segura”	Sessões de disseminação “Rede Segura”	Nº de sessões realizadas	Anual	EF	Questionário de avaliação	
2 3 4	Realizar 1 ação de divulgação para dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelo Espaço V e discutir boas práticas na assistência e proteção às vítimas de violência doméstica junto de 15 guardas.	Ação de divulgação do Espaço V com entrega de folhetos e colocação de cartaz no posto da GNR de Alcabideche	Nº de ações realizadas Nº de GNR’s presentes	Anual	MJBS+EF	Questionário de avaliação	
2 3 4	Participar em 2 reuniões e contribuir com sugestões de atividades nas reuniões do núcleo executivo do FMCVD	Reuniões do núcleo executivo do FMCVC	Nº de reuniões	Anual	EF	Questionário de avaliação Folha de presenças	
1 2 3	Gerir a casa de transição para vítimas de violência doméstica	Casa de Transição	Nº de pessoas acompanhadas Grau de satisfação as pessoas Nº de reclamações/sugestões	Diária	EF	Questionário de avaliação	
2 3 4	Agilizar procedimentos em processos de violência doméstica	Participação em 6 reuniões de discussão de casos com o Tribunal	Nº de casos apresentados pelo Espaço V Nº de reuniões realizadas	Bianual	MJBS+EF	Registos	



		Divulgar o Espaço V nos Agrupamentos de Escolas do concelho	Colocação de cartazes e distribuição de folhetos de espaço V	Nº de agrupamentos onde foi colocada a divulgação				
2 3 4		Promover boas práticas de assistência e proteção a vítimas de violência doméstica junto de 8 OPC utilizando os materiais produzidos no âmbito do Projeto 3 D's	Realização de 1 Grupo de Discussão de Práticas	Nº de OPC's envolvidos	Anual	MJBS+EF	Questionário de avaliação Folha de presenças	
				Grau de satisfação das pessoas				
2 3 4		Dinamizar o grupo de pessoas com deficiência vítimas de violência doméstica criado no âmbito do FMCVD	Realização de 1 reunião para validar a pertinência da criação deste grupo	Nº de reuniões realizadas	Anual	MJBS+EF	Registos	
				Nº de entidades que participaram				

O **Protocolo de Rendimento Social de Inserção** estabelecido com o Instituto da Segurança Social para acompanhamento de 100 famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção teve o seu início em Dezembro de 2009. Este acordo teve a duração de 9 anos (5 renovações) e será sujeito a uma avaliação para a sua sexta renovação.

- Objetivos operacionais

- Acompanhar socialmente 100 agregados familiares com vista à promoção e desenvolvimento das suas capacidades num processo de progressiva autonomia;
- Proporcionar apoio psicológico e social às pessoas e famílias de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.

- População Alvo

O Protocolo RSI dirige-se a 100 agregados familiares beneficiários da prestação de Rendimento Social de Inserção, residentes no Bairro do Zambujal, freguesia de Alfragide, concelho da Amadora.

A equipa do Protocolo RSI propõe-se realizar para 2019 as seguintes atividades:

Processo	OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Dados Suporte	R NR ⁴
Protocolo Rendimento Social de Inserção	1 2 3	Acompanhar socialmente 100 agregados familiares com vista a garantir os direitos de cidadania com vista à melhoria da qualidade de vida e inserção social e económica no ano de 2019	Atendimento e acompanhamento às famílias	Nº de atendimentos presenciais realizados	Diário	TG	Mapa estatístico mensal segurança social – indicadores ASIP Drive Base de dados Questionário de avaliação	
				Nº de atendimentos informatizados	Final mês			
				Nº de visitas domiciliárias realizadas pelas AAD's	Mensal	AAD's		
				Nº de visitas realizadas pelas AAD's e TG's	Mensal	TG + AAD's		
				Nº de contactos presenciais	Mensal	AAD's		
	Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento			Anual	Equipa Qualid			

⁴ R – Realizado | Não Realizado

				Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento	Diário			
		Articular com entidades necessárias para resolução das situações em acompanhamento e/ou planeamento de atividades ao longo do ano de 2019	Articulação com entidades várias nomeadamente, educação, habitação, saúde, outras associações	Nº de processos em que houve articulação com outras entidades	Sempre que se justifique	TG + AAD's	Questionário de avaliação da parceria Ordem e Ata de Trabalhos	
				Nº de reuniões de parceria				
				Grau de satisfação dos parceiros fase à articulação que se realiza				
2 3 4		Planear, implementar, monitorizar e avaliar as atividades / acompanhamento das 100 famílias no ano de 2019	Realização de Reuniões	Nº de reuniões de coordenação	Quinzenal	Equipa RSI + EF	Ordem e Ata de trabalhos Mapa RSI – resumo	
				Nº de reuniões da equipa RSI	Trimestral	Equipa RSI		
				Nº de reuniões entre AAD's e TG's	Mensal	TG		
			Registo e tratamento da informação para a produção dos Relatórios para a Segurança Social	Relatório anual de atividades específico do Protocolo RSI	Anual	TG	Relatórios anteriores Base de dados ASIP	
				Relatório semestral	Semestral	TG		

2 4	Realizar 2 sessão de informação e coresponsabilização junto das/os beneficiárias/os para a importância do Programa de Inserção inerente ao RSI.	Criar uma apresentação dinâmica; Envolver e convocar os/as participantes	Nº de sessões realizadas	Maio/ Novembro	ERSI	DL 90/2017 de 28/07	
			Nº de clientes que participaram		ERSI		
1 2	Realizar 4 sessões de dinamização comunitária em espaços no bairro, procurando explorar temas como os direitos das crianças e o respeito pela diferença, sensibilizando para a literacia infantil.	Planificação e preparação das sessões; Envolver e convocar os/as participantes	Nº de sessões realizadas	Abril/ Junho/ Julho/ Setembro	ERSI	Projetos de dinamização comunitária	
			Nº de clientes que participaram		ERSI		
2 4	Convidar 2 famílias a estarem presentes em sede de NLI com o objetivo de fomentar o conhecimento relativamente as características, necessidades e angustias das famílias, bem como, o papel dos representantes de cada uma das áreas de vida.	Envolver as famílias	Nº de sessões realizadas	Anual	ERSI	Drive Base de dados	
			Nº de clientes que participaram		ERSI		
1 2	Realizar 2 Sessões de sensibilização para os perigos domésticos.	Criar uma apresentação dinâmica; Envolver e convocar os/as participantes	Nº de sessões realizadas	Outubro	ERSI	Drive Base de dados	
			Nº de clientes que participaram		ERSI		
2 3	Realizar 15 sessões de	Planificação e	Nº de sessões realizadas	Mai o	ER SI	Relatórios anteriores	

		desenvolvimento de competências pessoais e sociais com 10 crianças, dos 3 aos 5 anos;	preparação das sessões; Envolver e convocar os/as participantes	Nº de clientes que participaram				
				Nº de crianças que participaram em 8 sessões e tenham desenvolvido 3 competências das 8 previstas				
2 3 4		Realizar 1 sessão sobre violência no namoro, para 15 crianças em contexto escolar	Planificação e preparação das sessões; Envolver e convocar os/as participantes	Nº de sessões realizadas	Março	ERSI/ APS		
				Nº de clientes que participaram				
2 3 4		Realizar 1 sessão sobre a carta dos direitos das Crianças, para 15 crianças em contexto escolar	Planificação e preparação das sessões; Envolver e convocar os/as participantes	Nº de sessões realizadas	Abril	ERSI/ APS		
				Nº de clientes que participaram				
2 3		Desenvolver um programa com 6/8 crianças com o objetivo de contribuir para a construção de processos de identidade, valorização do bairro e do grupo de pertença, bem como promover saídas do bairro. Prevê-se a realização de 10 sessões de grupo, 4 saídas, 1 exposição e a criação de um percurso pedestre no bairro	Planificação e preparação das sessões; Envolver e convocar os/as participantes	Nº de sessões realizadas	Anual	ERSI	Projeto EQUAL – Sai do Bairro Base de dados	
				Nº de clientes que participaram				
				Nº de exposições				
				Nº de visitas ao exterior				
				Nº percursos pedestres				

3 4	Realizar 12 momentos em contexto escolar em que se desenvolvem atividades lúdicas com o objetivo de fomentar o estabelecimento de relações positivas	Planificação e preparação das sessões; Envolver e convocar os/as participantes	Nº de sessões desenvolvidas Nº de clientes que participaram	Anual	ERSI		
2 3 4	Acompanhar 55 crianças/ jovens, privilegiando o acompanhamento de proximidade, no sentido de se promover a redução do absentismo escolar	Realização de reuniões de planeamento e avaliação com a direção e coordenação de estabelecimentos; Receção aos alunos/as no início do ano letivo JI/ 1º ciclo; Acompanhamento escolar regular	Nº de crianças e jovens em idade escolar Nº de crianças em que se realizou monitorização Nº de reuniões realizadas com a comunidade educativa Nº de crianças integradas pela 1ª vez Nº de vezes em que a equipa esteve presente no acolhimento aos alunos no espaço escolar Nº de crianças que frequentaram o grupo 'Aprender a Crescer'	Anual	ERSI	RPS de anos anteriores Base de dados	
2 3	Realizar 1 sessão de informação envolvendo 6 encarregados de educação cujos filhos/as frequentem o 4º ano de	Planificação e preparação das sessões; Envolver e convocar os/as	Nº de EE cujos filhos vão transitar para o 5º ano	Setembro	ERSI	RPS de anos anteriores Base de dados	

		escolaridade com o objetivo de facilitar a transição para o 2º ciclo. Em articulação com a escola promover uma visita ao espaço escolar.	participantes	Nº de sessões realizadas				
3 4	Acompanhar o processo de regularização de rendas de 20 agregados familiares que habitam em fogo propriedade do IHRU e da CMA	Articulação com a CMA e IHRU	Nº de AF's em acompanhamento	Anual	ERSI	Registo processual Base de dados		
			Nº/ % de AF's em que há situações identificadas como problemáticas					
			Nº de diligências realizadas no âmbito da melhoria das condições habitacionais					
			Nº/ % AF's em que houve intervenção da equipa					
			Nº de diligências realizadas					
3 4	Realização de reuniões e/ou articulações com as entidades gestoras dos fogos em 100% destas situações.	Atualizar listas do IHRU e CMA; Agendar Reunião	Nº de reuniões realizadas com as entidades gestoras	Anual	ERSI	Listas dos/as arrendatários CMA e IHRU		
			Nº de articulações realizadas com as entidades gestoras					
2 3 4	Fomentar a eleição de um representante da comunidade	Sessão para eleger o representante da	Nº de Sessões realizadas	Anual	ERSI	Ordem e Ata de trabalhos		

		cigana que faça o levantamento das necessidades da população ao nível habitacional. Promover a realização de uma reunião entre o IHRU e este representante a fim de se debaterem estratégias e alternativas à melhoria de condições de vida.	comunidade; levantamento dos problemas; realizar reunião com a Direção do IHRU	Nº de clientes que participaram				
				Nº de Reuniões realizadas				
2 3		Realizar 8 workshops, subordinados a temas como: Como construir um currículo?; Tenho uma entrevista e Agora?; Preciso de emprego, por onde começo!?!; Orientação Profissional.	Planificação e preparação de Workshops; Envolver e convocar os/as participantes	Nº de Worksops realizados	Anual	ERSI	Drive Base de dados	
				Nº de clientes que participaram				
3 4 5		Estabelecer parcerias com cerca de 2 empresas locais, com o objetivo de criar uma rede de contactos de futuros empregadores. Promover 8 sessões de apresentação de ofertas de emprego	Articulação com as empresas; Envolver e convocar os/as participantes	Nº de contatos com empresas	Anual	ERSI	Drive Base de dados	
				Nº parcerias estabelecidas				
				Nº de sessões realizadas				
				Nº de clientes que participaram				
				Nº de clientes integrados				

	2 3	Desenvolver 3 campanhas de sensibilização para a importância: do Planeamento familiar; da Vacinação; de uma Alimentação saudável; da saúde oral.	Planificação e preparação de Campanhas; Envolver e convocar os/as participantes	Nº de campanhas realizadas	Trimestral	ERSI	Drive Base de dados	
				Nº de clientes que participaram				
	2 4	Articulação com a UCSP Buraca relativamente ao cumprimento do Plano Nacional de Vacinação, em crianças e jovens em acompanhamento (0 aos 16 anos).	Articular com o UCSP Buraca; Envolver as famílias; Planificação e preparação de Campanhas	Nº de articulações realizadas	Semestral	ERSI	Listas dos/as arrendatários UCSP Buraca	
				Nº de campanhas de sensibilização realizadas				
				Nº de crianças e jovens acompanhados que participaram				
	2 3	Criação de um espaço aberto à comunidade, onde são desenvolvidas atividades dirigidas a três faixas etárias que promovam: . 2/5 anos – o desenvolvimento global precoce;	Envolver as crianças e jovens da comunidade na participação de atividades lúdicas; Planificação e preparação das atividades	Nº de Sessões realizadas	Fevereiro – Junho	ERSI	Drive Base de dados	
Nº de crianças dos 2/5 anos que participaram								

		<p>. 6/10 anos – o desenvolvimento de competências de leitura/ escrita e de calculo numérico;</p> <p>. 11/16 anos – o debate acerca da sexualidade; a violência em relações de intimidade; os perigos da internet; importância do estabelecimento de projetos futuros.</p>		<p>Nº de crianças dos 6/10 anos que participaram</p>				
				<p>Nº de crianças dos 11/16 anos que participaram</p>				
	3 4 5	<p>Realizar 120 sessões na área do emprego em pequenos grupos desenvolvendo atividades</p>	<p>Procura ativa de emprego, construção de currículo, organização de documentos necessários a candidaturas de emprego.</p>	<p>Nº de Sessões realizadas</p>	Anual	ERSI	<p>Computador, sites de emprego, telefone, jornal</p>	
			<p>Nº de clientes que participaram</p>					
			<p>Nº CV 's elaborados</p>					
			<p>Nº de clientes que foram integrados no mercado de trabalho</p>					
	2 3	<p>Desenvolver 3 campanhas de sensibilização para a importância da escola junto de 20 famílias</p>	<p>Planificação e preparação de Campanhas;</p>	<p>Nº de Sessões realizadas</p>	Anual	ERSI	<p>Drive Base de dados</p>	



		(Ensino doméstico; Frequência escolar precoce e Cumprimento da escolaridade obrigatória)	Envolver e convocar os/as participantes	Nº de clientes que participaram				
--	--	---	---	---------------------------------	--	--	--	--

EMPREENDEDORISMO

O **empreendedorismo** surge por um trabalho complementar à intervenção desenvolvida pelo CESIS, no âmbito do projeto Percursos Acompanhados, junto de crianças e jovens com dificuldades de inserção escolar, sendo a CooperActiva membro do consórcio do projeto. Através dos *Ateliers* de Artesanato MIHA's onde se produzem, promovem e vendem peças de artesanato, procura-se desenvolver competências várias fundamentais ao sucesso escolar e profissional (espírito de iniciativa, capacidade de negociação, perspetivação do futuro). As verbas obtidas com esta atividade são investidas em recursos para o desenvolvimento de atividades lúdicas e pedagógicas.

- População Alvo

- 25 Crianças e jovens dos 6 aos 22 anos.

Processo	OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Dados Suporte	R NR ⁵
Empreendedorismo	5	Atividade de produção de artesanato, com qualidade para ser vendido pelo Percursos Acompanhados	Atelier de Artesanato MIHA's	Nº de novos modelos criados da boneca	Mensal	APS	Dados contabilísticos	
				Nº de encomendas realizadas				
				Valor das vendas solidárias da MIHA				

⁵ R – Realizado | Não Realizado

VI. Disseminação e Comunicação

No seguimento do esforço de divulgação do trabalho que se tem vindo a realizar, a CooperActiva, irá continuar a apostar em diferentes instrumentos de disseminação e comunicação. Assim prevê-se:

- a atualização permanente da página da CooperActiva no Facebook;
- a conclusão do Website da CooperActiva.
- a atualização do Website do Espaço V;
- a atualização permanente da página do Espaço V no Facebook.

VII. Participação em estruturas locais

A CooperActiva em 2019 continuará a integrar as seguintes redes de parceria local:

- Comissão Social de Freguesia de Alfragide;
- Conselho Geral do Agrupamento Vertical Almeida Garrett;
- Conselho Local de Ação Social da Amadora;
- Conselho Local de Ação Social de Cascais;
- Fórum Municipal de Cascais Contra a Violência Doméstica.